

PORTARIA DE CLASSIFICAÇÃO DE TANQUE PULMÃO Nº 14 DE 08 DE JANEIRO DE 2026

Classificar quanto à Segurança da Barragem, existente no sem denominação, A-13 - Rio Juruena-Teles Pires/Bacia Hidrográfica Amazônica município de Campo Novo do Parecis/MT empreendedor (a) Fernando Luis Giacomet.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **Mauren Lazzaletti** (em substituição), no uso das atribuições que lhe confere o Art. 118, do Decreto nº 1.599, de 06 de agosto de 2025, e

Considerando o disposto no art. 7º, da Lei 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens;

Considerando a Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024 que estabelece critérios gerais de classificação de barragens por dano potencial associado, por volume e por categoria de risco, em andamento ao art. 7º da Lei 12.334, de 20 de setembro de 2010;

Considerando a Instrução Normativa nº 08, de 19 de dezembro de 2023, que dispõe sobre os procedimentos referentes à Classificação quanto à Segurança de Barragens para usos de múltiplos, exceto para geração de energia, em corpos hídricos de dominialidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Considerando o Parecer Técnico Nº 00008/2026/CSB/SEMA, de 08 de janeiro de 2026, do processo SEMA-PRO-2025/45254.

RESOLVE:

Art. 1º Classificar a Barragem localizada no município de Campo Novo do Parecis/MT ao Dano Potencial Associado, Categoria de Risco e ao volume, conforme discriminado abaixo:

- I. Código SNISB: 36352.
- II. Dano Potencial Associado: Baixo;
- III. Categoria de Risco: Baixo;
- IV. Classificação quanto ao volume: MUITO BAIXO;
- V. Empreendedor: Fernando Luis Giacomet
- VI. Município/UF: Campo Novo do Parecis/MT;
- VII. Coordenadas Geográficas: 13° 26' 22.11 S e 57° 42' 51.19 W
- VIII. Altura (m): 4,02
- IX. Volume (hm³): 0,034
- X. Curso d'água barrado: existente no sem denominação, A-13 - Rio Juruena-Teles Pires/Bacia Hidrográfica Amazônica

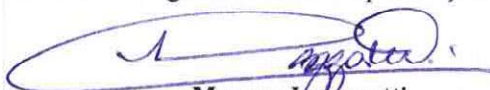
Art. 2º A SEMA, a seu critério ou por solicitação do empreendedor, poderá rever a classificação da barragem, com a devida justificativa.

Art. 3º A barragem objeto deste ato, por apresentar altura menor que 15m, volume menor que 3hm³ e DPA Baixo, não está submetida à Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, atualizada pela Lei 14.066 de 30 de setembro de 2020.

Art. 4º O empreendedor está isento do cumprimento de obrigações documentais e procedimentos regulamentares inerentes à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) pois a barragem não se enquadra nos critérios estabelecidos para a aplicação da referida Política.

Art. 5º O empreendedor é o responsável pela segurança da barragem, esteja ela submetida ou não à referida Lei, devendo zelar pela sua manutenção e operação, de maneira a reduzir a possibilidade de acidente e suas consequências.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Mauren Lazzaretti

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
(Em substituição)
GSALARH/SEMA-MT



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

PARECER Nº 00008/2026/CSB/SEMA

Cuiabá/MT, 08 de janeiro de 2026

Assunto: Parecer Técnico - Classificação de barragem de terra existente (tipo Tanque Pulmão) - SNISB nº 36352.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens, Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, em seu artigo 5º inciso I, a fiscalização da segurança de barragens compete à entidade que outorga o direito de uso dos recursos hídricos, observado o domínio do corpo hídrico, quando o objeto for de acumulação de água, exceto para fins de aproveitamento hidrelétrico. A fiscalização deve se basear em análise documental, em vistorias técnicas, em indicadores de segurança de barragem e em outros procedimentos definidos pelo órgão fiscalizador.

No estado de Mato Grosso, os critérios técnicos a serem aplicados e os procedimentos administrativos estão estabelecidos na Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024 e na Instrução Normativa nº 08, de 18 de dezembro de 2023.

Este Parecer apresenta os resultados da análise do pedido de CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM quanto à Segurança barragem - tipo tanque pulmão de acumulação de água para usos múltiplos, exceto para geração de energia elétrica, com ou sem captação de água. Em consulta às imagens de satélite do banco de dados de imagens da SEMA, observa-se que o empreendimento se encontra Operação. Este documento encontra embasamento na análise dos documentos disponibilizados nos autos, contendo em referência à análise documental:

- Requerimento Padrão em nome de Fernando Luis Giacomel (CNPJ nº 354.263.229-53), assinado pelo requerente (Pág. 4-5);
- Termo de anexo não paginável "2 - Shapfile" (Pág. 3);
- Formulário 28 e anexos (Critério gerais de classificação de barragens de acumulação de água), conforme a Resolução CNRH nº 241/2024 (Pág. 6-15; 149-150);
- Anexo I – Requerimento para Cadastro no Sistema Nacional de Informações Sobre Segurança de Barragens (SNISB)/ANA em nome de Fernando Luis Giacomel (Pág. 16-25);
- ART nº 1220250248607 do Eng. Civil Giovane Almondes Anderção (CREA-MT nº 56373), atinente as atividades técnicas na barragem de: levantamento aerofotogramétrico, estudo hidrológicos, projeto, inspeção, levantamento topográfico e batimétrico, "ESTUDO

Classif. documental: 255.11



SEMAPAR202600008A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

DA BARRAGEM INCLUINDO ESTUDO DA RUPTURA E MANCHA DE INUNDAÇÃO DA FAZENDA SANTO ANTÔNIO (Pág. 26-27);

- Cópia do comprovante de pagamento em referência à taxa de análise (DAR nº 033/45.828.883-30) (Pág. 28-29; 156-157);

- Cópia da publicação do pedido no Diário Oficial do Estado de Mato (D.O.E) (Pág. 30);

- Recibo de Inscrição do CAR Digital nº MT199097/2021 em nome de São Pedro do Parecis Agronegócios Ltda. (CNPJ nº 17.751.385/0001-21), Fazenda Santo Antônio do Membeca Parte 1, matrícula nº 10.410, área total da propriedade de 1.808,8285ha (Pág. 31-32); Cópia da matrícula nº 10.410 (Pág. 35-46);

- Recibo de Inscrição do CAR Digital nº MT199215/2021 em nome de São Pedro do Parecis Agronegócios Ltda. (CNPJ nº 17.751.385/0001-21), Fazenda Santo Antônio do Membeca Parte 2, matrícula nº 10.411, área total da propriedade de 1.044,7818ha (Pág. 33-34); Cópia da matrícula nº 10.411 (Pág. 47-54);

- Cópias da documentação do requerente Fernando Luis Giacommet: Certidão de Casamento de Fernando Luis Giacommet e Lélia Samardã Monteiro Negrão; CNH, comprovante de endereço (Pág. 55-58);

- Cópias da documentação do responsável técnico, Eng. civil Giovane Almondes Anderção: CNH, Cadastro junto a SEMA-MT, comprovante de endereço (Pág. 59-61);

- Relatório técnico de inspeção Reservatório Pulmão – Fernando Luis Giacommet – Fazenda Santo Antônio Membeca – Parte 1, contendo: mapa da propriedade, dados da localização do reservatório pulmão, mapa de acesso ao reservatório pulmão, arranjo do reservatório, estudo de estabilidade, relatório fotográfico (Pág. 62-127);

- Estudo de ruptura do barramento – Fazenda Santo Antônio do Membeca – Fernando Luis Giacommet (Pág. 128-148);

- Projeto "AS BUILT RESERVATÓRIO PULMÃO" - Fazenda Santo Antônio Membeca – Parte 1 – Fernando Luis Giacommet: Folha 1/5 a 5/5 (Pág. 149-155).

E nas complementações (Pág. 160-162): shapefile "Mancha de inundação".

2. INFORMAÇÕES DO PEDIDO:

Tabela 1. Informações do empreendedor e empreendimento

Razão Social:	Fernando Luis Giacommet
----------------------	-------------------------





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Localização do empreendimento:	Estrada vicinal, s/n, área rural, Fazenda Santo Antônio do Membeca Parte 1, CEP 78360-000
Acesso ao barramento:	Para acessar o Reservatório Pulmão, partindo da cidade mais próxima, Campo Novo do Parecis – MT, deve-se seguir pela MT - 488 no sentido Norte por cerca de aproximadamente 41,50 km até alcançar A Fazenda Santo Antônio do Membeca onde se encontra o Reservatório Pulmão.
Nº CAR:	MT199097/2021
Município/UF:	Campo Novo do Parecis/MT
Finalidade do barramento:	Irrigação
Situação do empreendimento:	Operação
Nome do Curso d'água barrado:	Não se aplica
Propriedades Limites da barragem:	Áreas agrícolas, APP
Sub-bacia/Bacia:	A-13 - Rio Juruena-Teles Pires/Bacia Hidrográfica Amazônica
Área da bacia de contribuição (km²)*:	não se aplica
Índice de pluviosidade**:	1.826

*Calculada pelo autor do projeto e indicada nos autos. **Fonte: SIMLAM,2026

3. INFORMAÇÕES DO BARRAMENTO:

Tabela 2. Informações gerais indicadas pelo Empreendedor e autor do projeto do barramento

Nome da barragem	Fazenda Santo Antônio do Membeca
Coordenadas do eixo da barragem (Sirgas 2000)	13° 26' 22.11 S e 57° 42' 51.19 W
Altura máxima projetada (m)	4,02
Borda livre (m)	0,8
Cota do coroamento (m)	486,90
Comprimento do coroamento (m)	483,54
Largura média do coroamento (m)	5,69
Tipo de material	Terra
Tipo estrutural da barragem	Homogênea





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Reservatório	Cota do nível normal de operação (NNO) (m)	485,10
	Cota do nível máximo <i>Maximorum</i> (NMM) (m)	486,10
	Área inundada (NNO) (m²)/(ha)	11.437,69/1,14
	Volume armazenado (NNO)(m³)/(hm³)	21.350,35/0,021
	Área inundada (NMM) (m²)/(ha)	12.612,02/1,26
	Volume armazenado (NMM)(m³)/(hm³)	34.753,12/0,034
Vazão máxima de projeto (m³/s) /TR (anos)		não se aplica

Estrutura hidráulica existente (Pág. 84-87)

Extravisor I (Tipo, forma e material empregado): De acordo com o responsável técnico, o barramento existe um extravisor, composto por dois tubos de PVC, diâmetro de 0,40m, declividade de 1,2%. E ainda, informou que "[...] Esse dispositivo garante que, sempre que o nível atingir a cota da soleira, o escoamento seja automaticamente direcionado para jusante, prevenindo o transbordamento sobre a crista".

Vazão da estrutura (m³/s)	0,80
Cota da soleira (m)	486,10

"Entre o Vértice 2 e Vértice 4 do Reservatório Pulmão"

Localização da estrutura hidráulica no barramento Entrada: 13°26'24,06" S e 57°42'49,36" W

Saída: 13°26'24,18" S e 57°42'49,05" W

Estrutura hidráulica existente (Pág. 87-93)

Extravisor II (Tipo, forma e material empregado): De acordo com o responsável técnico, o barramento existe um extravisor, composto por dois tubos de PVC, diâmetro de 0,50m, declividade de 1,2%. E ainda, informou que "[...] Esse dispositivo garante que, sempre que o nível atingir a cota da soleira, o escoamento seja automaticamente direcionado para jusante, prevenindo o transbordamento sobre a crista".

Vazão da estrutura (m³/s)	1,20
Cota da soleira (m)	486,10





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

“Entre o Vértice 1 e Vértice 3 do Reservatório Pulmão”

Localização da estrutura hidráulica no barramento

Entrada: 13°26'20,43" S e 57°42'52,77" W

Saída: 13°26'20,31" S e 57°42'53,10" W

Segurança Estrutural (Pág. 94-119)	De acordo o estudo de estabilidade, por meio simulação com o uso do software GeoStudio, foram considerados diversos cenários, incluindo a barragem em seu estado mais crítico, durante a fase final de construção, regime de operação a jusante e estabilidade do talude sísmico. Atestou a estabilidade, por meio dos resultados, apresentados na “As Figuras 38 e 39 apresentam FSmín de Montante e Jusante respectivamente 2,312 e 2,259”, o “O FSmín da etapa de operação é de 2,112, como mostra a Figura 40”, para o “O Fator de Segurança após o abalo sísmico é de 1,729”, para rede de fluxo da barragem na “Figura 42: Análise de Percolação” e “Figura 43: Vazão de Percolação”.
--	---

4. CLASSIFICAÇÃO

4.1 Quanto ao Volume

De acordo com o Art. 6º da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024, para a classificação de barragens para acumulação de água, quanto ao volume de seu reservatório, considera-se:

I - Muito pequeno: reservatório com volume igual ou inferior a 3 milhões de metros cúbicos;

II - Pequeno: reservatório com volume superior a 3 milhões de metros cúbicos e igual ou inferior a 10 milhões de metros cúbicos;

III - Médio: reservatório com volume superior a 10 milhões de metros cúbicos e igual ou inferior a 75 milhões de metros cúbicos;

IV - Grande: reservatório com volume superior a 75 milhões de metros cúbicos e inferior ou igual a 200 milhões de metros cúbicos; e

V - Muito grande: reservatório com volume superior a 200 milhões de metros cúbicos

Conforme informações apresentadas pelo empreendedor, a Barragem é





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

classificada, quanto ao Volume, como ‘MUITO BAIXO (Volume $\leq 3 \text{ hm}^3$)’.

4.2 Quanto ao Dano Potencial Associado

Conforme Art. 4º da Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024, os critérios gerais a serem utilizados para classificação quanto ao dano potencial associado, as barragens serão classificadas em função do potencial de impacto devido ao volume, do potencial de perda de vidas humanas e dos potenciais impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da eventual ruptura da barragem.

§ 1º A classificação quanto ao dano potencial associado se dará pela aplicação dos critérios gerais detalhados nos Anexos I, para as barragens de contenção ou acumulação de resíduos ou rejeitos, e do Anexo II, para barragens de acumulação de água.

§ 2º Caso o empreendedor da barragem não apresente informações a respeito de qualquer critério de classificação por dano potencial associado, o órgão fiscalizador de segurança de barragens poderá, a seu juízo, aplicar a pontuação máxima para esse critério.

§ 3º Será considerado, para fins de classificação quanto ao dano potencial associado, o uso e ocupação do solo verificados à época da classificação.

A classificação do Dano Potencial Associado (DPA) foi determinada a partir da interpretação de imagens de satélite e das informações apresentadas pelo empreendedor no estudo de ruptura do barramento – Fazenda Santo Antônio do Mombuca – Fernando Luis Giacomini (Pág. 128-148).

Conforme informado pelo responsável técnico, o estudo foi desenvolvido por meio de modelagem hidráulica, utilizando o software HEC-RAS 6.2, considerando os seguintes parâmetros: altura da barragem de 4,022m, área do reservatório de 1,26ha, volume da barragem de 34.753,12 m³, largura da brecha de 11,45m e tempo de formação de 0,26h, a mancha abrange uma área de 9,60 ha, conforme apresentado na Figura 7: Mancha de Inundação. Ao final concluiu que, “A simulação hipotética de ruptura indicou que a mancha de inundação não afetaria quaisquer edificação ou infraestrutura”.

Após a apresentação das informações sobre os possíveis riscos associados à barragem, é detalhada a memória de cálculo do DPA (Dano Potencial Associado), que está descrita no Quadro 1.

Quadro 1. Memória de cálculo quanto ao DPA*.

DANO POTENCIAL ASSOCIADO - DPA





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Volume Total do Reservatório (DPA1)	MUITO BAIXO (Volume $\leq 3 \text{ hm}^3$)	1
Potencial de perdas de vidas humanas (DPA2)	BAIXO (Não existem pessoas permanentes, residentes ou temporárias na área de inundação, exceto aquelas indispensáveis à operação)	0
Potencial de impacto ambiental (DPA3)	BAIXO (Área afetada encontra-se ambientalmente degradada e eventual rompimento não implica danos ambientais superiores aos relacionados a eventos hidrológicos naturais e frequentes e estrutura armazena apenas rejeitos inertes ou resíduos inertes)	1
Potencial de impacto socioeconômico (DPA4)	MUITO BAIXO (Sem possibilidade de impactar nenhuma área ocupada permanente ou temporariamente na área afetada)	0
DPA = Somatória (a até d)		2

Classificação do DPA (Dano Potencial Associado) conforme as Faixas de Classificação estabelecidas no item II.4, do Anexo II, da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024.

4.3 Quanto à Categoria de Risco

Segundo o Art. 7º da Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024, quanto à categoria de risco, as barragens serão classificadas pelo órgão fiscalizador, receberão pontuação e serão classificadas em função de aspectos que possam influenciar a possibilidade de ocorrência de acidente.

Abaixo se encontra a barragem - tipo tanque pulmão do barramento quanto à categoria de risco embasada na Resolução e demais documentos apresentados nos autos do processo.

Quadro 2. Memória de cálculo quanto à Categoria de Risco*

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
Altura (CT1)	Altura $< 15 \text{ m}$	0
Comprimento (CT2)	$200 \text{ m} < \text{Comprimento} \leq 600 \text{ m}$	3
Tipo de barragem quanto ao material de construção (CT3)	Terra homogênea ou Terra zoneada	4
Tipo de fundação (CT4)	Solo Residual / Aluvião / Solos Permeáveis/ Solos Compressíveis / Desconhecido.	5
Idade da barragem (CT5)	$5 \leq \text{Idade} < 10$ ou Idade > 50	3
Vazão de projeto (CT6)	Cheia Máxima Provável (CMP) ou Decamilenar TR (Tempo de Recorrência) = 10.000 anos	0





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CT = Somatória (a até f) 15

ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Confiabilidade das Estruturas Extravasoras (EC1)	Em condições adequadas de funcionamento e desobstruídos.	0
Confiabilidade das Estruturas de Adução (EC2)	Em condições adequadas de manutenção e funcionamento, ou inexistência de estruturas adutoras	0
Percolação (EC3)	Percolação totalmente controlada pelo sistema de drenagem, conforme projeto ou presença de umidade insignificante	0
Deformações e Recalques (EC4)	Inexiste ou existente mas de efeito pouco significativo ou conforme prevista em projeto	0
Deterioração dos Taludes / Parâmetros (EC5)	Inexiste ou existentes mas de efeito pouco significativo	0
EC = Somatória (g até l)		0

PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS		
Existência de documentação de projeto (PS1)	Projeto básico ou RPSB	3
Estrutura organizacional e qualificação técnica dos profissionais da equipe de Segurança de Barragem (PS2)	Possui apenas responsável técnico	3
Procedimentos de inspeções e monitoramento (PS3)	Possui normativos internos e aplica somente procedimentos de monitoramento	3
Relatórios de monitoramento e inspeção de segurança com análise e interpretação conforme PNSB e suas regulamentações (PS4)	Emite relatórios de monitoramento e inspeção	0
Plano de Ação de Emergência (PAE) (PS5)	Não é exigido ou PAE elaborado, disponibilizado e implantado	0
Regra operacional dos dispositivos de descarga da barragem (PS6)	Possui normativo interno e aplica regra operacional para todos os dispositivos de descarga	0
PS = Somatória (n até r)		9

*Classificação do CRI (Categoria de Risco) conforme as Faixas de Classificação estabelecidas nos itens II.7, II.8 e II.9, do Anexo II, da Resolução CNRH nº 241, de 10 de





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

setembro de 2024.

4.4 RESUMO DA CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM

A CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM da barragem está de acordo com as informações inseridas no quadro de resumo da classificação a seguir.

Quadro 3. Resumo da CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM

NOME DA BARRAGEM:	Fazenda Santo Antônio do Membeca
RAZÃO SOCIAL:	Fernando Luis Giacomet

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO (ÁGUA)	
DANO POTENCIAL ASSOCIADO	BAIXO
VOLUME	MUITO BAIXO (Volume $\leq 3 \text{ hm}^3$)
CATEGORIA DE RISCO	BAIXO
FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO POR DANO POTENCIAL ASSOCIADO (ÁGUA)	
Fórmula de cálculo	Classe de dano potencial associado
$(DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) > 13$	ALTO
$7 \leq (DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) \leq 13$	MÉDIO
$(DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) < 7$	BAIXO

FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA DE RISCO (ÁGUA)	
Critério de Avaliação	Classe de Categoria de Risco
Se algum indicador de risco resultar em ALTO	ALTA
Se NENHUM indicador de risco resultar em ALTO, e algum resultar em MÉDIO	MÉDIA
Se todos os indicadores de risco resultarem em BAIXO	BAIXA

QUADRO DE INDICADORES RISCO (CRI)	
$CT = CT1 + CT2 + CT3 + CT4 + CT5 + CT6$	15





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

$EC1+EC2+EC3+EC4+EC5$	0
$PSB = PS1 + PS2 + PS3 + PS4 + PS5 + PS6$	9
$CT + EC + PSB$	24
CRI	BAIXO

INDICADOR DE RISCO GERAL	
Fórmula de cálculo	Classe do indicador
$CT + EC + PSB \geq 65$	ALTO
$35 < CT + EC + PSB < 65$	MÉDIO
$CT + EC + PSB \leq 35$	BAIXO

INDICADOR DE RISCO POR PERCOLAÇÃO / CONSERVAÇÃO	
Fórmula de cálculo	Classe do indicador
$EC3 = 5$ ou $EC4 = 5$ ou $EC5 = 5$ ou $(EC3 + EC4 + EC5) > 10$	ALTO
$7 < (EC3 + EC4 + EC5) \leq 10$	MÉDIO
$(EC3 + EC4 + EC5) \leq 7$	BAIXO

INDICADOR DE RISCO POR GALGAMENTO	
Fórmula de cálculo	Classe do indicador
$(CT6 + EC1) > 7$ ou $EC1 = 5$	ALTO
$4 < (CT6) + (EC1) \leq 7$	MÉDIO
$(CT6) + (EC1) \leq 4$	BAIXO

INDICADOR DE RISCO GERENCIAL	
Fórmula de cálculo	Classe do indicador
$PSB \geq 24$	ALTO
$13 < PSB < 24$	MÉDIO
$PSB \leq 13$	BAIXO

RESUMO DO QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO	
DANO POTENCIAL ASSOCIADO	BAIXO





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CATEGORIA DE RISCO	BAIXO
--------------------	-------

Fonte: adaptado do Anexo II da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024.

5.PARECER

A solicitação de CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM da barragem está em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 18 de dezembro de 2023. Na análise de classificação realizada, verificou-se que a barragem apresenta Volume 'MUITO BAIXO (Volume $\leq 3 \text{ hm}^3$)', Dano Potencial Associado (DPA) classificado como BAIXO e Categoria de Risco (CRI) classificada como BAIXO.

Assim, em conclusão à análise, tem-se que a barragem não apresenta características que se enquadre na Política Nacional de Segurança de Barragens, à Lei nº 12.334/2010, bem como a sua atualização pela Lei 14.066/2020. Com isso, e segundo o Art. 7º da Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024, o empreendedor está isento do cumprimento de obrigações documentais e procedimentos regulamentares inerentes à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

É responsabilidade do empreendedor comunicar ao fiscalizador sobre qualquer alteração na sua barragem, bem como, fazer a gestão de segurança da barragem e reparação de danos decorrentes de seu rompimento, vazamento ou mau funcionamento independentemente da existência de culpa.

O empreendedor deverá permitir o acesso irrestrito do órgão fiscalizador e dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) ao local da barragem e à sua documentação de segurança.

Considerando os fatos e análises apresentadas, manifestamo-nos pelo deferimento da CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM desta barragem localizada em rio de domínio estadual sendo inserida no cadastro do Sistema Nacional de Informação de Segurança de Barragens (SNISB) com o código nº 36352.

Esta classificação é realizada considerando o uso e ocupação do solo atuais e poderá ser alterada caso sejam identificadas modificações em algum dos critérios utilizados para a classificação. Salienta-se que este parecer ou o ato de classificação não autorizam obras no barramento e que o empreendedor deve obter as licenças antes de quaisquer obras em conformidade com a lei ambiental vigente.

Segue anexo o Ato de CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM por Dano Potencial Associado, por Categoria de Risco e por Volume da barragem, para assinatura pela Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos e posterior publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Atenciosamente,

VANUSA DE SOUZA PACHECO HOKI
ANALISTA DE MEIO AMBIENTE L 10083/2014
COORDENADORIA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

EDEMAR PINHO VILAS BOAS
DGA-5 SERVIDOR
COORDENADORIA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS



Assinado com senha por VANUSA DE SOUZA PACHECO HOKI - 08/01/2026 às 15:23:22 e EDEMAR PINHO VILAS BOAS - 08/01/2026 às 16:15:54.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 33454773-7681 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=33454773-7681>



SEMAPAR202600008A

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT torna pública a*Portaria de Classificação quanto à Segurança da Barragem* abaixo relacionada; o inteiro teor da portaria encontra-se disponível no site: www.sema.mt.gov.br, no link específico de Recursos Hídricos/Segurança de Barragens/Atos de Classificação.

Portaria	SNISB	Empreendedor	Tipo	Curso D'Agua	Município	Coordenadas Geográficas	Classificação
10/2026	28805	Agropecuária Roncador Ltda.	Barragem	Rio Branco ou Feio UPG A-8 Bacia Hidrográfica Amazônica	Querência/MT	12°7'20,95" 52°16'39,79	Dano Potencial Associado: Baixo Categoria de Risco: Alto Volume: Muito Pequeno
11/2026	35637	Santa Felicidade Mineração SPE Ltda.	Barragem	Sem denominação P-4 - Alto Rio Cuiabá Sub Bacia do Alto Rio Paraguai. Bacia Hidrográfica do Paraguaia	Nossa Senhora do Livramento /MT	15°39'35" 56°21'16"	Dano Potencial Associado: Baixo Categoria de Risco: Baixo Volume: Muito Baixo
12/2026	36278	Walter Schlatter	Barragem	Sem denominação, afluente do Córrego Pedro, UPG A-7 Médio Xingu/ Bacia Hidrográfica Amazônica	Santa Cruz do Xingu/MT	10°15'06,5" 52°26'19,2"	Dano Potencial Associado: Baixo Categoria de Risco: Médio Volume: Muito Baixo
13/2026	36332 331 36335	Adriano Luiz Barchet	Barragem	Sem denominação, afluente do Rio das Mortes, UPG TA- 4 - Alto Rio das Mortes/ Bacia Hidrográfica do Tocantins - Araguaia	Primavera do Leste /MT	15°18'25,22" 54°29'38,43"	Dano Potencial Associado: Baixo Categoria de Risco: Médio Volume: Muito Baixo
14/2026	36352	Fernando Luis Giacomet	Tanque - Pulmão	Sem denominação A-13 Rio Juruena - Teles Pires/ Bacia Hidrográfica Amazônica.	Campo Novo do Parecis/MT	13°26'22,11" 57°42'51,19"	Dano Potencial Associado: Baixo Categoria de Risco: Baixo Volume: Muito Baixo

Lilian Ferreira dos Santos

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT